

Furtado Coelho (1831-1900)

Mal me queres? Bem me queres?

Texto: E. Zaluar

Editoração: Marcílio Lopes

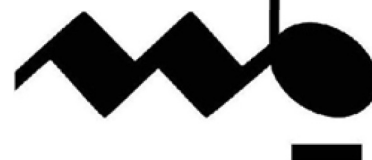
Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



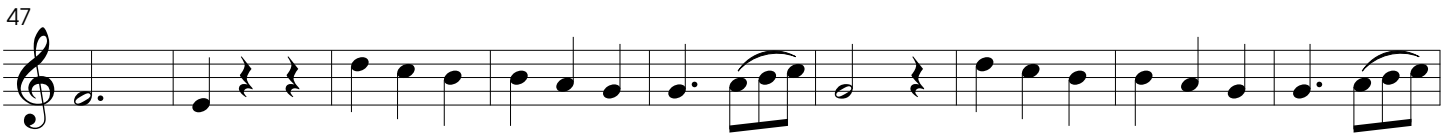
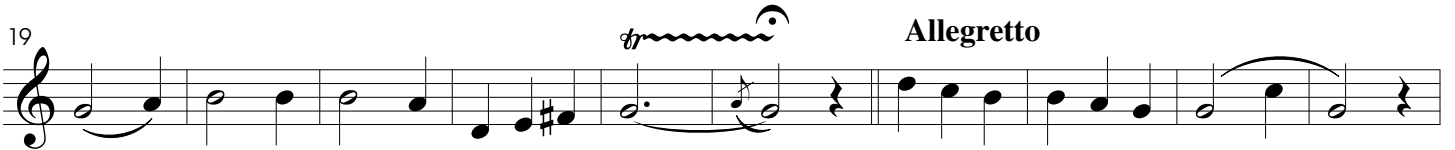
MUSICA BRASILIS

Mal me queres? Bem me queres?

Letra de
E. Zaluar

Furtado Coelho

Andante



Mal me queres? Bem me queres?
Que respondes, meiga flor?
Diz-me tu, sibila d'alma, } *bis*
A sina do meu amor!

A terceira diz, o muito!
Uma e uma vou contando;
Esta alegre me sorrindo, } *bis*
Aquele triste esfolhando!

E contei-as, contei todas,
Acabou dizendo, nada!
Cada folha era uma esp'rança!
Triste vida, malfadada!

Quero ler o meu fadário
Nesta flor inocentinha;
Não me enganes, não me iludas, } *bis*
Mal me quer, esperança minha!

Ai! Assim és, vida minha!
Já desprezos, já carinhos;
Hoje grinalda de rosas, } *bis*
Amanhã, c'roa d'espinhos!

Procurei ler minha sina,
Nos arcanos desta flor
Encontrei o desengano, } *bis*
Onde qu'ria achar amor!

Na primeira, tua folha
Não sou eu afortunado!
Bem me quer, diz a segunda,
Folga, o peito, qu'és amado!